

MIXAGEM DE FUNGICIDAS NO CONTROLE SIMULTÂNEO DO MAL-DAS-FOLHAS E DA REQUEIMA DA SERINGUEIRA. José Clério Resende Pereira, Álvaro Figuerêdo dos Santos e Luiz Carlos Cordeiro de Almeida. (Convênio CEPLAC/EMBRAPA, Div. de Fitopatologia do CEPEC, Caixa Postal 7, 45.600 Itabuna, BA).

A requeima tem ocorrido durante ou após surtos epifitóticos do mal-das-folhas. Em que pese, a requeima não apresentar a mesma gravidade, a sua ocorrência concomitante ou não ao mal-das-folhas tem acarretado em sérias perdas para a heveicultura no Sul da Bahia. A expectativa de obter-se produtos e/ou misturas de fungicidas que propiciem controle simultâneo tem sido trabalhada. E, neste contexto procurou-se avaliar o efeito dos fungicidas Triadmephon a 200 mg ℓ^{-1} em mixagem com Captafol, Metalaxil, Dodine e Metalaxil (12.5) + Oxícloreto de Cobre (37.5), todas a 600 mg ℓ^{-1} no controle simultâneo do mal-das-folhas e da requeima da seringueira. Os resultados evidenciaram a possibilidade de obter controle simultâneo quando o Triadmephon é associado a fungicidas efetivos contra Phytophthora spp.

EFEITO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE Phytophthora infestans EM BATATINHA. Nestor Gabriel da Silva e João da Cruz Filho. (Departamento de Fitopatologia, U.F.V., 36570 - Viçosa, MG.). Effect of fungicides on the control of Phytophthora infestans in potato.

O ensaio foi conduzido na U.F.V., em Viçosa, MG. Foi utilizado a variedade Bintge. O plantio foi efetuado em 6/4 e a colheita em 13/7/1982. As irrigações foram por infiltração. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso, com 4 repetições. Parcelas constituídas por 3 fileiras de 6m de comprimento, com espaçamento de 0,8 e 0,4m. A fileira esquerda de cada parcela funcionou como bordadura. Tratamentos: 1) - cymoxanil/maneb (0,15kg de Curzate 80 + 1,2kg de Manzate D)/ha; 2) - cymoxanil/maneb (0,2kg de Curzate 80 + 1,6kg de Manzate D)/ha; 3) - cymoxanil/maneb (0,25kg de Curzate 80 + 2,0kg de Manzate D)/ha; 4) - Remiltine (4% de cymoxanil + 46,5% de maneb), 3,0kg/ha; 5) - cymoxanil/captafol (0,15kg de Curzate 80 + 1,0 litro de Difolatan 4F)/ha; 6) - maneb (Manzate D), 2,5kg/ha; 7) - oxícloreto de cobre (Cu prosan Azul, 35% de cobre), 3,5kg/ha e 8) - testemunha (sem fungicida). Foram efetuadas 9 pulverizações a intervalo de 7 dias. Utilizou-se 1000 litros de água/ha como veículo para os fungicidas. Foi utilizado o pulverizador costal manual, modelo PJH da Jacto S/A, com o bico JD 14-2. Durante as pulverizações, as parcelas vizinhas foram protegidas com lençol de plástico para evitar contaminações. Os dados foram analisados pelo teste de Tuckey, ao nível de 5%. Aos índices de controle da doença foram atribuídas as seguintes notas: índice 0: - ausência de controle (necrose total da folhagem); 1: controle péssimo (mais de 80% de necrose); 2: controle ruim (50 a 79%); 3: controle regular (30 a 49%); 4: controle bom (10 a 29%); 5: controle ótimo (menos de 10% da área foliar necrosada). Entre parênteses estão expressas as produções de tubérculos, em t/ha, dos respectivos tratamentos: 1 - (21,11); 2 - (20,40); 3 - (20,39); 4 - (18,81); 5 - (18,25); 6 - (19,76); 7 - (14,38); 8 - (10,91). Quanto aos índices de controle da doença, avaliados aos 45 dias após o plantio, os tratamentos 1, 2, 3 e 6 não diferiram entre si e foram superiores aos tratamentos 4, 5, 7 e 8. Estes últimos diferiram um do outro em ordem decrescente de eficiência, na sequência em que estão numerados. Quanto a produção de tubérculos, não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos numerados de 1 a 6. O tratamento 7 (oxícloreto de cobre), foi o único que não diferiu da testemunha, o que comprova a ineficiência desse fungicida no controle da doença.